

# TESTEMUNHOS DE CURAS NA ÍNDIA

A mais excelente testemunha é o irmão Sunder Rao. Ele está agora com 87 anos, e cremos que Deus tem preservado este humilde irmão, (que está em perfeito estado de saúde, e nem mesmo aparenta a sua idade) justamente para ser capaz de testificar para a glória de Deus do que ele viu, ouviu e experimentou naquela reunião que ele atendeu na Igreja Hindustani Indiana de São Paulo em Bombaim, há 50 anos atrás.

O irmão Sunder Rao é atualmente o pastor da “Igreja Missão Bíblica” e os cultos da igreja são organizados em uma pequena sala (cerca de 45 metros quadrados) numa paupérrima localidade no norte de Bombaim. Sua congregação é na maioria das vezes, como ele mesmo, da vizinhança do estado de Andhra Pradesh (falando telugu) e vivem em palhoças próximas.

Fomos capazes de encontrar nosso precioso irmão Sunder Rao em seu paupérrimo, mas humilde lar, uma sala acima da igreja. Ele estava ilustrando e foi tomado pelo Espírito Santo quando ele começou a relatar com impressionante clareza os eventos que aconteceram há 50 anos atrás. Isso é o que o irmão Sunder Rao tinha a dizer:

“Eu freqüentei a reunião de William Branham na Igreja Hindustani Indiana de São Paulo. O local estava abarrotado com pessoas que haviam chegado de toda a parte da Índia, e eu simplesmente não podia entrar. Eu então fui ao redor da igreja e de alguma forma consegui entrar em um local perto de uma janela atrás da igreja, onde o irmão Branham estava. Um cristão amigo meu, o Sr. Nagraj tinha conseguido um lugar para sentar no segundo banco dentro da igreja. Perto do Sr. Nagraj estava uma mulher anglo-hindu tomada de gotejamento de lepra e perto de mim estava uma mulher numa maca morrendo de câncer que tinha vindo de avião de Calcutá. Eu vi o irmão Branham levantar a sua mão esquerda e começou a chamar pessoas da multidão pelos nomes. Ele apontou para o homem no terceiro banco: *‘Fique de pé’*. Ele não ficou. Ele então disse: *‘Sr. Ibrahim Khan, fique de pé’*. Ainda assim ele não ficou de pé. Então o irmão Branham disse pela terceira vez: *‘Você no terceiro banco fique de pé’*. E o Sr. Khan ficou de pé. O irmão Branham disse-lhe: *‘Você está sofrendo de problema do coração e de câncer’*. O Sr. Khan confirmou.

Depois o irmão Branham começou a chamar os nomes de várias pessoas, e um por um começaram a ficar de pé ambos homens e mulheres. O irmão Branham lhes disse que todos eles estavam sofrendo da mesma enfermidade que o Sr. Khan e todos eles confirmaram. Então o irmão Branham disse: *‘No Nome de Jesus Cristo de Nazaré todos vocês estão curados’*. Quando o irmão Branham disse isso, todas as pessoas começaram a chorar e gritar quando elas foram instantaneamente curadas. O Sr. Nagraj viu a mulher leprosa ficar instantaneamente curada. A mulher com câncer se levantou da maca e começou a saltar e gritar e correr. Impressionado, eu corri até ela e lhe perguntei: *‘Irmã, você realmente tinha câncer e você está curada agora?’*. Ela disse: *‘Sim, eu vim de avião de Calcutá morrendo de câncer e agora estou totalmente sã. Aleluia!’*.

Eu também vi um homem totalmente cego receber sua visão instantaneamente. A multidão próxima então começou a se inquietar e estava chorando e gritando. O irmão Branham perguntou à multidão: *‘Quantos desejam agora abandonar a sua religião e aceitar a Jesus Cristo como seu Deus e Salvador?’*. Todo mundo incluindo os Sadhus (sacerdotes e sábios hindus) levantaram a sua mão. Depois para proteger o irmão Branham da onda inquietante da multidão, o irmão Branham foi rapidamente levado para fora da igreja”.

Quando perguntado sobre o que ele pensava do irmão Branham, o irmão Sunder Rao respondeu:

“Ele é profeta de Deus. Cristo estava nele fazendo os milagres, do contrário isso seria impossível. Tenho visto muitos homens orarem pelos enfermos, mas jamais foi encontrado alguém assim onde instantaneamente as pessoas ficassem completamente sãs”.

A irmã Damayanti Anchan mora em Ambernath, distrito de Thane nos subúrbios de Bombaim junto com sua mãe de 89 anos, seu marido e filho. Ela estava com oito anos de idade quando ela atendeu as reuniões do irmão Branham em Bombaim em 1954. Numa entrevista conosco, ela disse:



“Minha mãe, a irmã Grace Mabin, me levou junto com meu irmão. O local estava muito cheio e não pudemos entrar dentro da igreja, porém um irmão pentecostal D. D. Mabin, um membro do comitê local, que estava familiarizado conosco, levou-nos juntos com outras famílias protestantes morando no mesmo edifício em Bombaim. As reuniões foram na Igreja Memorial Hume, em frente ao posto de polícia de Nagpada. Sendo um voluntário para as reuniões, o irmão Mabin levou-nos para dentro da igreja e conseguimos lugar para nos sentar na galeria da igreja. Em frente do altar, havia muitas pessoas doentes e algumas estavam nas macas. Eu consigo me lembrar que depois que a última oração foi dita, o irmão Branham ficava tão fraco que ele quase caía e os obreiros tiveram que segurá-lo e levá-lo.



***Irmã Damayanti Anchan e sua mãe, a irmã Grace Mabin.***

Lembro-me do homem cego sendo curado. Havia muitas pessoas sendo curadas, mas como eu era pequena eu não posso me lembrar de suas enfermidades”.

Sua mãe de 89 anos, a irmã Grace Mabin testifica em kannada (dialeto do sul da Índia) e sua filha, a irmã Damayanti Anchan interpreta para nós:

“Eu levei meus dois filhos (a irmã Anchan e seu irmão), um em cada mão e fomos para a reunião. Como havia uma grande multidão, fomos para a galeria e sentamos lá e eu pude ver tudo o que estava acontecendo na frente. Pessoas estavam nas macas e muitas pessoas doentes foram colocadas na frente do altar. Um homem cego veio. O irmão Branham lhe perguntou: ‘*O que você deseja?*’. Ele disse: ‘Eu quero a minha visão’. O irmão Branham orou e ele pôde ver. Depois havia uma irmã surda pelo nome de Martha. Ela era chamada de ‘Martha surda’, e tinha vindo de Udipi, sul de Kanara, no estado de Karnataka. O irmão Branham lhe perguntou: ‘*O que você deseja?*’. Ela disse: “Eu não posso ouvir”. Então o irmão Branham orou e falou dentro de seu ouvido e ela pôde ouvir. Muitas outras pessoas enfermas foram curadas. No final do culto, eles ergueram o irmão Branham e o levaram porque ele estava quase caindo. Ele perdeu suas forças. As reuniões foram por três dias nesta igreja”.

A irmã Premabai Gaikwad está com 89 anos de idade e reside no Lar Para Mulheres e Crianças de São João na cidade de Pune (cerca de 200 km de Bombaim). Bem afligida pela idade, ela não se lembra tão bem e sua fala e audição está lenta. No entanto, quando a encontramos para gravar um vídeo sobre o seu testemunho, só em mencionar o nome do irmão Branham ela se iluminou e começou a lembrar de certos eventos. Ela disse:

“Eu fui para a reunião junto com muitos membros da igreja de Pune. Quando chegamos ao local onde as reuniões foram organizadas em Bombaim, não pudemos sequer entrar por causa da multidão que veio de toda a parte da Índia. O culto foi o dia todo e muitas pessoas foram curadas”.

O irmão Stephen Samuel Shinde teve o privilégio de encontrar a irmã Premabai Gaikwad em sua residência em Bombaim em 1984. Naquela época, sendo 20 anos mais jovem, ela narrou a ele e a outros que haviam se reunido em sua casa, muito mais referente às reuniões. O irmão Shinde conta-nos sobre isto:

“Ela veio aqui há 20 anos atrás. Ela disse que ela era membro do coral e ela viu muitas coisas. Uma delas foi um paciente com câncer que havia chegado de Rangoon, Burma. O irmão Branham orou e ele foi imediatamente curado.

A próxima foi dois garotos do Paquistão que haviam trazido sua mãe, uma paciente com câncer, que estava deitada em frente do púlpito e os garotos estavam sentados próximos.

O irmão Branham virou-se para os meninos e disse: ‘*Esta é sua mãe. Vocês estão vindo do Paquistão, e vocês moram numa cidade chamada Karachi, beco tal assim e assim, casa tal assim e assim. Vocês tem levado sua mãe aqui e ali e todos eles a desenganaram. Isso é verdade?*’.

‘Sim’, eles disseram.

‘*Vocês crêem que Jesus a tornará sã?*’. ‘Sim’.

Todo mundo viu que ela era apenas um esqueleto deitado ali.



***Irmã Premabai Gaikwad.***

O irmão Branham disse: *'No nome de Jesus Cristo levante-se e ande'*.

Imediatamente ela ficou de pé, veio ao púlpito e deu o seu testemunho.

A próxima ocorrência que a irmã Premabai mencionou foi sobre um garoto persa numa cadeira de rodas. Ele foi trazido pelo seu pai e estava sentado bem na frente. Todo mundo estava aguardando avidamente pelo menino ser curado. Então toda vez que o irmão Branham discernia e chamava os nomes das pessoas, eles pensavam: 'certamente que hoje o irmão Branham chamará o seu nome'. Mas o irmão Branham nunca chamou o seu nome e essa era a última reunião. Então o garoto pensou: 'Deixe tudo ocorrer. Quando aquele homem de Deus passar por perto daquele pequeno local onde os obreiros o levam (quando a igreja inteira estava comprimida do aperto), de qualquer modo eu tocarei em seu casaco'. Quando o irmão Branham terminou a reunião e os obreiros estavam levando-lhe apressadamente, o menino inconscientemente saiu da cadeira de rodas e foi tocar-lhe sem saber que ele já estava curado e andando".

Outro testemunho que o irmão Shinde mencionou foi sobre uma falecida irmã Tirkee que estava morando num anexo dado a ela pela Igreja Hindustani de São Paulo dentro dos limites da igreja. Eles eram muito pobres, seu marido desempregado, e ela e seus filhos estavam doentes. Seus parentes, naquela época, tinham vindo do norte da Índia para ficar com eles. Todos eles freqüentaram os cultos. Ela observou que após o discernimento, o irmão Branham estava ficando fraco, e os obreiros haviam lhe asegurado, e o levaram para o carro.

A irmã Tirkee sentiu muita pena pelo irmão Branham, porque ele era um homem de Deus, e estava ficando exausto. No mesmo dia ela disse aos seus parentes: "Eu ficarei em casa e jejuarei e orarei de joelhos pelo irmão Branham, para que o Senhor lhe dê forças".

No dia seguinte os seus parentes atenderam o culto como de costume. Durante o discernimento, o irmão Branham de repente parou e apontou para a parede (que separava a igreja de sua casa) e disse: "*Filha, que Deus possa te abençoar!*".

As pessoas pensaram: "Onde está esta 'filha'?". As pessoas não entenderam que o irmão Branham soube que alguém estava orando por ele. Somente os seus parentes entenderam. Ele disse: "Quando o irmão Branham apontou a sua mão (a igreja havia conservado alguns artigos da igreja na sala dela incluindo uma cruz de latão) e uma luz brilhou na cruz de latão e em cima dela. Ela disse que imediatamente ela e os seus filhos foram curados. Também naquela mesma semana o seu marido conseguiu um emprego e desde aquele tempo as bênçãos fluíram continuamente".

O irmão Shinde mais tarde declara que segundo a irmã Tirkee, houve imensas multidões que haviam chegado de diferentes partes da Índia e de países vizinhos. Pacientes eram trazidos do Hospital Nair próximo, até mesmo do Teatro da Operação e o hospital estava quase vazio. As reuniões foram inicialmente organizadas na Igreja Hindustani de São Paulo e mais tarde transferidas para a Igreja Congregacional Memorial Hume para acomodar as sempre crescentes multidões.



***Irmã Tirkee de branco, com os irmãos Billy Paul e Joseph Branham em Bombaim, em 1989.***

Um dia o irmão Shinde estava viajando num trem local de Ulhasnagar para Bombaim. Ele estava pregando o evangelho para o povo no compartimento, sobre o nosso Senhor Jesus e Suas maravilhosas obras. Havia um homem sentado de frente a ele e ouvindo atentamente. Ele disse: "Senhor, um pregador tinha vindo dos EUA, e nas suas reuniões muitos milagres aconteceram e muitos foram curados". O irmão Shinde lhe perguntou se o nome do pregador era 'William Branham'?

"Sim", ele disse.

"Como você o conheceu?", o irmão Shinde inquiriu.

Ele respondeu: "Eu não somente freqüentei as reuniões, mas eu fui o motorista para o irmão Branham, para levá-lo para e do hotel para as reuniões e de volta.

Então aconteceu que eu havia encontrado um homem no penúltimo dia das reuniões, que havia trazido sua filha deficiente numa cadeira de rodas. Vendo a menina deficiente eu senti pena, enquanto ela me lembrava de minha filha de quatorze anos de idade.

Eu imediatamente disse ao pai dela: 'Porque você não vem mais cedo e toma o banco da frente, quando o irmão Branham chama as pessoas pelo seu nome?'

O pai respondeu: 'Eu não posso fazer isto quando ela pode precisar ir descansar no quarto'.

Eu tentei da melhor maneira explicar-lhe a necessidade de vir mais cedo quando as pessoas estavam chegando da cidade e estavam correndo para os bancos da frente de modo que elas pudessem ser chamadas pelo irmão Branham.

Aconteceu deste homem morar perto de onde eu moro.

Naquela noite o irmão Branham me perguntou: '*O que devo fazer por você, porque você tem me ajudado e me servido?*'.

Eu não entendi o que o irmão Branham quis dizer.

O irmão Branham repetiu a mesma pergunta repetidamente.

Como eu ainda não conseguia entender o que ele queria dizer, o irmão Branham explicou que ele queria me conceder seja o que fosse que estivesse em meu coração.

Eu disse: 'Irmão Branham, existe uma menina deficiente que mora perto. Seria possível ir à sua casa e orar por ela?'.

'*Sim*', ele disse.

Então na manhã seguinte, no último dia da reunião, fomos à casa da menina, que havia acabado de tomar banho e estava sentada em sua cadeira.

A família estava chocada quando eles viram a mim e o irmão Branham e pensaram que isso era um sonho, porque milhares e milhares de pessoas queriam pelo menos tocar no irmão Branham. Eles imediatamente nos convidaram a entrar. Toda a família estava reunida enquanto o irmão Branham falava com a menina: '*Você trará a bola se eu disser a você?*'.

Ela respondeu: 'Sim'.

Então o irmão Branham pegou a bola e a jogou em direção à porta aberta, e ela rolou abaixo das escadarias. Ele disse: '*Vá no nome de Jesus*'.

A menina, (que nunca andou em toda a sua vida), ficou de pé, e correu atrás da bola, apanhou-a e a trouxe de volta completamente curada".

A irmã Vatsala Arculi está com 85 anos de idade e mora sozinha, (não sozinha de acordo com ela, mas com Jesus) num pequeno apartamento em Borivali, norte de Bombaim. Ela disse:

"Em 1959, eu estava morando em Hong Kong. Durante um exame médico, me foi dito pelo médico que eu tinha um avançado câncer no seio, e de que eu precisava imediatamente de uma cirurgia. Então eu vim para Bombaim para ver o meu médico da família. Ele estava chocado ao ver a minha condição, e me disse que me encontraria cedo da manhã seguinte no Hospital do Câncer Memorial Tata e que planejará a minha cirurgia.

Eu estava na entrada saindo de sua clínica, quando minha cunhada, (que era uma pessoa que estava morrendo e totalmente sem qualquer esperança) por acaso passou. Eu estava surpresa ao vê-la como uma flor florescente, cheia de vida e saúde. Ela me contou como que ela ficou assim. Seu marido, (meu irmão) levou-a a uma reunião do irmão Branham. Naquele dia ela não tinha nenhuma fé, porém ela viu os milagres acontecendo aos outros. No dia seguinte ela teve fé quando o irmão Branham disse: '*Aqueles dentre vocês que possuem qualquer enfermidade, estenda a sua mão naquela parte e agradeça ao Senhor Jesus por curar você*'.

Ela disse: 'Senhor, onde colocarei a minha mão? Estou acabada e perdida da cabeça à ponta dos pés'.

Então ela colocou uma mão em sua cabeça e a outra mão em seu abdômen, e pela graça de Deus ela foi instantaneamente curada de todas as suas enfermidades. Então eu voltei para a clínica do médico, e contei ao meu médico que eu não iria para o Memorial Tata para a cirurgia do dia seguinte. Ele ficou chocado e me perguntou por quê. Eu lhe disse: 'Eu confio no Senhor Jesus para me curar'. Ele ficou surpreso e sua boca estava aberta e todos os outros pacientes em sua clínica estavam olhando e me ouviram dizer aquilo. Eu disse 'adeus' ao médico e saí.

Fui para casa com minha cunhada e imediatamente escrevi uma carta para o irmão Branham, dizendo-lhe para orar por mim. Um mês mais tarde eu recebi uma simples carta do irmão Branham, na qual ele me disse como que Deus me amava e como Jesus pagou o preço por meu pecado e enfermidades. Havia um pedaço de lenço e foi dito na carta para colocá-lo na parte afetada. Ajoelhei-me, peguei o lenço e disse:



***Irmã Vatsala Arculi.***

‘Obrigado Senhor Jesus, nenhuma mão de homem está sendo colocada em mim; essa é a Tua mão’. Coloquei o lenço sobre o meu peito e imediatamente, instantaneamente, todo o câncer foi embora de meu corpo, e eu estava totalmente curada’. Levantei-me e comecei a louvar a Deus.

Após a minha cura, eu contei a minha experiência a várias pessoas, especialmente depois de meu retorno à Índia. Fui contatada por alguns irmãos persas, a quem eu havia estado falando sobre Jesus. Eles vieram à minha casa e me disseram como seu irmão, um grande oficial que veio do exterior se tornou terrivelmente aflito. Eu lhes havia falado sobre o Tabernáculo Branham que enviava peças de oração para diferentes pessoas. Eu lhes disse para pegar aquela peça e alfinetá-la em sua veste, e ver que ela não saísse de seu corpo. No dia seguinte, o homem que estava totalmente aflito pelo diabo, insano e que desejava se suicidar, estava totalmente normal”.

Quando perguntamos à irmã Vatsala se sua cunhada lhe havia falado algo sobre o irmão Branham ou o que ele pregou ela disse:

“Minha cunhada disse que ele era muito simples, e ele apenas disse: ‘Seja você quem for, e qual seja a sua enfermidade, o Senhor te curará. Tudo que você tem que fazer é pela fé, colocar a sua mão sobre a parte afetada e apenas confiar em Jesus’. Então tão logo ele disse isso, houve um grande derramamento naquele lugar onde as reuniões estavam ocorrendo em Byculla, por causa dos grandes milagres que haviam acontecido”.



*Igreja Hindustani Nacional de São Paulo*



*Igreja Congregacional Memorial Hume*

Fonte: “A Palavra Encarnada na Índia” - Memorial do Jubileu 1954-2004.

Tradução: Diógenes Dornelles

Esta matéria é parte integrante da Homenagem ao centenário “**Um Profeta Passou Entre Nós**”.

Este testemunho é parte integrante da homenagem ao centenário de William Branham “Um Profeta Passou Entre Nós”.

E-mail: [diogenes.dornelles@yahoo.com.br](mailto:diogenes.dornelles@yahoo.com.br)

[diogenes.dornelles@hotmail.com](mailto:diogenes.dornelles@hotmail.com)

<http://diogenestraducoes.webnode.com.br>

Se você deseja esta ou outras mensagens impressas gratuitamente escreva para:

[radiounife@hotmail.com](mailto:radiounife@hotmail.com)

[www.doutrinadamensagem.com.br](http://www.doutrinadamensagem.com.br)